

FESP - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Curso de Especialização em Gestão e Políticas Públicas

Robson da Silva LEONEL

**FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS - AÇÕES E
ESTRATÉGIAS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO
DE CANANÉIA.**

São Paulo
Maio/2014

**FESP - Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
Curso de Especialização em Gestão e Políticas Públicas**

Robson da Silva LEONEL

**FORTALECIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS - AÇÕES E
ESTRATÉGIAS DO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TURISMO
DE CANANÉIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso Lato
Sensu de Especialização em Gestão e
Políticas Públicas da Faculdade de
Sociologia e Política de São Paulo, para
obtenção do título de Especialista em
Gestão e Políticas Públicas.

**Orientador: Professor Eduardo José
Grin**

São Paulo
Maio/2014

RESUMO

O mercado turístico torna-se a cada dia mais concorrido exigindo das organizações e dos núcleos turísticos maior competitividade. Do lado da demanda, temos turistas mais exigentes em relação à qualidade dos produtos turísticos e do lado da oferta, temos aumentos constantes de opções de destinos turísticos, que buscam constantemente melhores índices de qualidade, menores preços e diversificação de produtos, objetivando sempre o aumento de suas participações no mercado. Nesse cenário, é fundamental a formação e oferta de produtos turísticos adequados à demanda, além da implantação de um consistente plano de ação, que assegure um turismo sólido e sustentável e que beneficie principalmente a comunidade local. Desenvolveremos aqui, o estudo sobre os impactos das Ações e Estratégias da Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento Municipal de Turismo, baseados na pesquisa de uma cidade como produto turístico. Esta proposta pode ser usada como modelo, um guia para a realização do planejamento para o turismo de qualquer município ou região. Para realizar-se o plano de ação, é necessária a realização de um inventário dos atrativos, da infraestrutura básica e turística e das condições de acessibilidade, que caracterizam as condições da oferta turística local. Para identificar as características e interesses da demanda, estudaremos o perfil dos turistas que frequentam o município de Cananéia durante as altas temporadas, compilaremos os resultados obtidos pela Prefeitura Municipal ao longo dos anos, informações com empresários locais e com a comunidade residente. Através destas informações levantadas, é possível realizar-se uma proposta do plano de ação, cujo objetivo é indicar diretrizes e propostas para o crescimento e desenvolvimento do turismo e da economia local.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 5 |
| 2. PROBLEMA DE PESQUISA..... | 6 |
| 3. JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA | 7 |
| 4. MARCO DE REFERÊNCIA CONCEITUAL..... | 8 |
| 6. EXPLICAÇÃO DO PROBLEMA | 11 |
| 6.1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS | 11 |
| 6.2. CRESCIMENTO DA REGIÃO..... | 12 |
| 6.3. ECONOMIA DA REGIÃO..... | 13 |
| 6.4. ATRATIVOS DA REGIÃO..... | 13 |
| 6.5. EMBASAMENTO DO PROBLEMA..... | 14 |
| 7. DESCRITORES DOS RESULTADOS ESPERADOS | 15 |
| 8. PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO | 16 |
| 9. ANÁLISE DE VIABILIDADE E PLANO DE AÇÃO | 18 |
| 10. ANÁLISE DE ATORES ENVOLVIDOS E INTERESSES..... | 19 |
| 11. ANÁLISE DE RISCOS..... | 20 |
| 12. BALANÇO DO PROJETO..... | 21 |
| 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 22 |

1. INTRODUÇÃO

A contínua integração da economia mundial, que se intensificou neste final de século com o advento da globalização, não tem conseguido uma redução das desigualdades entre países e regiões. Ao contrário, o acirramento da concorrência, a nível internacional, tem ocasionado um sensível aumento das disparidades internacionais e sobre tudo, inter-regionais (BENI, 2001).

O turismo tem sido um instrumento utilizado por vários países, no sentido de propor um melhor bem estar às populações envolvidas e conseqüentemente, aumentar sua participação nos mercados nacional e internacional. Tal premissa tem fundamento quando se diz que o planejamento turístico deve privilegiar o atendimento das necessidades e expectativas da comunidade, para promover maior integração entre residentes e visitantes. Evidentemente que o planejamento sem uma correta gestão, estará fadado a ser um trabalho acadêmico e provavelmente, ser “esquecido” em gavetas e/ou ser executado sem perspectiva de sucesso.

Por outro lado, a sustentabilidade turística, apresenta um conjunto de dimensões (social, econômica, ambiental, cultural e tecnológica) devendo ser entendida pelos gestores, como um processo social capaz de promover a integralidade do meio ambiente físico e cultural, a inserção dos membros da comunidade aos benefícios adquiridos pelo turismo, a qualidade dos produtos e serviços, e a otimização da experiência dos visitantes.

No presente estudo buscamos analisar os impactos gerados a partir das Ações e Estratégias da Prefeitura Municipal da Estância, através do Departamento Municipal de Turismo, bem como as transformações que o turismo leva a cidade aliado a questão dos equipamentos de turismo local.

Em primeiro momento apresentaremos dados relativos ao município de Cananéia e suas potencialidades, e em seguida, descrevermos o problema de pesquisa que norteará todas as etapas seguintes.

Por fim, a proposta de Plano de Ação para as atividades turísticas no município de Cananéia, torna-se viável política e economicamente, considerando as peculiaridades e necessidades para incremento econômico local.

2. PROBLEMA DE PESQUISA

O município de Cananéia pertence à Mesorregião do Litoral Sul Paulista e Microrregião de Registro e localiza-se a sudoeste da capital do estado, distando desta cerca de 260 km e da capital paranaense cerca de 240 km. Ocupa uma área de 1.239,379 km², sendo que grande parte estão em perímetro urbano, e sua população em 2013 foi estimada em 12.598 habitantes (IBGE, 2013).

O município de Cananéia é considerado o Primeiro Povoado do Brasil. Atualmente, o Centro Histórico de Cananéia ainda preserva os estilos arquitetônicos adotados pelas primeiras casas desde o período colonial até o final do século XIX. Possui diversas praias próprias para banho, sendo que no Parque Estadual da Ilha do Cardoso há várias trilhas e cachoeiras, além de vários sítios arqueológicos. As festas, a culinária e o artesanato também são atrativos à parte da cidade.

As atividades econômicas predominantes em Cananéia são a pesca, o comércio e a prestação de serviços, tendo como importante fonte de arrecadação a exploração do turismo. Desta forma a cidade explora o turismo, tanto no que tange à arrecadação de impostos no comércio varejista e à oferta de empregos.

Em períodos de alta temporada, o município tem sua população triplicada, chegando a 50 mil pessoas, impulsionando a economia local.

O turismo gera lucros não só através de estabelecimentos como hotéis, agências de viagens, restaurantes, bares, campings e outros, mas também estimula uma economia informal com aluguéis de casas pelos próprios proprietários, sem intermédio de imobiliárias, o surgimento de vendedores ambulantes nas praias e passeios de barcos organizados pelas marinas especializadas e pescadores.

Ao longo dos anos, o perfil do turista veem mudando gradativamente, sejam pela busca de outros roteiros mais atraentes, custos dos serviços e benefícios, ou mesmo pela facilidade de acesso.

Portanto, o presente estudo visa analisar os impactos relacionados às Ações e Estratégias executadas pela Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento Municipal, bem como as transformações que o turismo leva para a cidade e a questão dos equipamentos de turismo local.

3. JUSTIFICATIVA DO PROBLEMA

As cidades são espaços privilegiados de atrações, serviços e produções culturais que cada vez mais atraem visitantes. Cada cidade é singular, oferece um espetáculo diferenciado, centraliza uma série de possibilidades que criam um grande poder de sedução. O turismo cresce a cada dia, motivado pelos avanços tecnológicos que encurtam distâncias e reduzem os custos de uma viagem.

Conhecer espaços geográficos, dados históricos, crenças religiosas, ou mesmo fazer negócios, virou motivação para as pessoas se deslocarem para outras regiões, estados e países.

No município de Cananéia, pelas suas peculiaridades ambientais, culturais e históricas, bem como pela proximidade das capitais do Estado de São Paulo e Paraná, tornou-se um excelente atrativo para famílias, grupos de amigos e estudantes virem conhecê-la.

A Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento Municipal de Turismo tem a incumbência de desenvolver a política turística do município, bem como as normas que irão reger as atividades relacionadas ao segmento. O seu principal desafio é desenvolver o turismo em Cananéia, principalmente ecoturismo, turismo rural, de negócios, de eventos e de aventura. Compete ainda ao órgão estimular, executar e coordenar ações para o fortalecimento desse setor, além de elaborar projetos para o turismo receptivo.

Cabe a ele incentivar a movimentação turística no município, aperfeiçoando a gastronomia, o artesanato, a hotelaria e o lazer, e fomentando o aproveitamento de todos os recursos naturais. Compete ao departamento planejar e coordenar a política de turismo e de eventos turísticos do município e desenvolver novas alternativas de implemento ao turismo local, além de organizar o calendário turístico anual e outras atividades afins.

Nesse sentido, percebe-se uma mudança no perfil dos turistas que freqüentam o município de Cananéia nos últimos anos, e tratando-se de um propulsor econômico local, precisa ter suas vertentes avaliadas, e, portanto, faz-se necessária o estudo dos impactos das Ações e Estratégias da Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento Municipal de Turismo.

4. MARCO DE REFERÊNCIA CONCEITUAL

Devido à relativa juventude do turismo como atividade socioeconômica em geral e a seu complexo caráter multidisciplinar, há uma ausência de definições conceituais claras que delimitem a atividade turística e a distingam de outros setores.

Existe um amplo debate acadêmico sobre o que é exatamente o turismo, que elementos o compõem e quem deve ser considerado turista, o que originou múltiplas definições, cada uma delas destacando diferentes aspectos da mesma atividade.

Nesse sentido, cabe afirmar que não existe definição correta ou incorreta, uma vez que todas contribuem de alguma maneira para aprofundar o entendimento do turismo.

No entanto, é necessário criar um marco conceitual que atue como ponto de referência para que, entre outras coisas, expresse a importância da atividade turística em toda sua amplitude.

O conceito de turismo pode ser estudado de diversas perspectivas e disciplinas, dada a complexidade das relações entre os elementos que o formam, considerando-o que embora não haja uma definição única do que seja Turismo, as recomendações da Organização Mundial de Turismo o definem como:

“As atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e permanência em lugares distintos dos que vivem, por um período de tempo superior a 24 horas e inferior a 60 dias consecutivos, com fins de lazer, negócios e outros”.

O conceito criado pela OMT é uma definição simplista e que não exemplifica toda a complexidade do fenômeno turístico em si, porém serve para padronizar o campo de idéias de outros turismólogos e estudiosos do turismo em torno do seu real significado.

Segundo Barreto (1995), a primeira definição do termo “turismo” surgiu em 1911, por meio do austríaco Hermann Von Schullern Zu Schattenhofen que o definiu da seguinte maneira:

“É o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência, e na saída do turista de um determinado município, país ou estado”. (BARRETO, 1995).

Ao longo dos anos, vários estudiosos buscaram conceituar o turismo e conclusões e idéias ainda são discutidas devido sua complexidade e importância como

atividade econômica. Mario Beni, um dos principais estudiosos do turismo no Brasil, membro da OMT, e representante do Conselho de Ética das Américas, definem o turismo como:

“É o estudo do homem longe de seu local de residência, da indústria que satisfaz suas necessidades, e dos impactos que ambos, ele e a indústria, geram sobre os ambientes físicos, econômicos e socioculturais da área receptora”. (BENI, 1998).

O Turismo, ao contrário do que muitas teses e pesquisas denominam, não é uma indústria, estudo, ou apenas um fenômeno. É uma importante atividade econômica, captadora de grandes divisas, geradora de empregos, ferramenta de desenvolvimento de uma localidade ou país, através da preparação de um ou mais atrativos, podendo ser naturais ou culturais, para a comercialização como destino turístico. Tal atividade abrange uma série de áreas, tais como: gastronomia, transportes, hotelaria, comércio, lazer, entre outros.

Em seu atual site, Beni define de uma forma mais completa o conceito de turismo:

Tenho conceituado Turismo como um elaborado e complexo processo de decisão sobre o que visitar, onde, como e a que preço. Nesse processo intervêm inúmeros fatores de realização pessoal e social, de natureza motivacional, econômica, cultural, ecológica e científica que ditam a escolha dos destinos, a permanência, os meios de transporte e o alojamento, bem como o objetivo da viagem em si para a fruição tanto material como subjetiva dos conteúdos de sonhos, desejos, de imaginação projetiva, de enriquecimento existencial histórico-humanístico, profissional, e de expansão de negócios. Esse consumo é feito por meio de roteiros interativos espontâneos ou dirigidos, compreendendo a compra de bens e serviços da oferta original e diferencial das atrações e dos equipamentos a ela agregados em mercados globais com produtos de qualidade competitivos.

Oscar de La Torre o define da seguinte forma:

É o fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupo de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma atividade lucrativa, nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, econômica e cultural. (DE LA TORRE, 1992).

Sendo assim, entende-se que o turismo, ao contrário de um conceito de senso comum, não pode ser considerado apenas como o deslocamento de um indivíduo para um local diferente de sua moradia, não pode ser relevante apenas o momento da viagem. Envolve todas as ferramentas do setor em torno de um trabalho profissional de pesquisa e planejamento turístico.

Para conceituar o presente estudo utilizarei os textos base do Curso de Especialização de Gestão e Políticas Públicas, além de consulta às bibliografias relacionadas à Área de Turismo.

5. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

As Ações e Estratégias elaboradas e executadas pela Prefeitura Municipal de Cananéia, através do Departamento de Turismo, refletem significativamente na economia local, visto que de acordo com a Associação Comercial e Empresarial de Cananéia - ACEC, a melhoria dos equipamentos e serviços privados está intimamente relacionada ao aumento no fluxo de turistas nas altas temporadas, que compreende os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, além dos meses de junho, julho e agosto. Além disso, a procura dos turistas por produtos que proporcionem comodidade, qualidade e praticidade.

Percebe-se que apesar do fluxo de turistas no município de Cananéia ter aumentado gradativamente nos últimos 10 anos, houve um redirecionamento no perfil e uma redução significativa na economia local, oriundos de gastos diretos e indiretos do turista.

Para exemplificar a mudança de comportamento, considera-se que anos últimos 10 anos em Cananéia, os turistas optam por alugar acomodações para grupos de 10 a 15 pessoas, em sua maioria em residências de temporada, apalavradas com o próprio proprietário, deixando de pagar diárias em hotéis e pousadas, gastando o necessário em serviços de conveniência e entretenimento no município, e abastecendo-se de alimentação dos supermercados dos grandes centros urbanos, ou seja, deixando de utilizar os comércios locais.

Além disso, os serviços de coleta de lixo, travessia de balsas para Ilha Comprida e Porto Cubatão, linhas de ônibus interestadual estão cada vez mais saturadas.

Para acentuar as mudanças no comportamento do turista, necessariamente buscam-se algumas medidas que possam equalizar em médio e longo prazo os problemas gerados na economia local, onde as Ações e Estratégias da Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento de Turismo se fazem necessária, e, portanto, necessário também à análise dos impactos gerados e as mudanças às transformações que o turismo leva para a cidade e a questão dos equipamentos de turismo local.

6. EXPLICAÇÃO DO PROBLEMA

Para detalhar o problema de pesquisa, será necessário remetermos a história do município de Cananéia.

6.1. ANTECEDENTES HISTÓRICOS

Em 24 de janeiro de 1502, chega ao local a expedição exploratória com Gaspar de Lemos e Américo Vespúcio, visando reivindicar e demarcar as novas terras e nomearam o local por Barra do Rio Cananor. Esta expedição trazia uma figura obscura da história brasileira, o degredado português Cosme Fernandes, conhecido como Bacharel de Cananéia, o qual se tornou uma figura poderosa na região, vindo a possuir muitos escravos e não prestando obediência à coroa portuguesa. Anos depois, em 1531, Portugal enviou mais uma expedição, sob o comando de Martim Afonso de Sousa, que chegou à comunidade de Maratayama (antigo nome de Cananéia registrado no diário de navegação da expedição; Mara = mar e Tayama = terra). Este ano é considerado o da fundação oficial da Vila. Porém, devido à falta de documentos consistentes que comprovem tal feito, fica estabelecida a controvérsia sobre qual seria a cidade mais antiga do Brasil: Cananéia ou São Vicente (esta última, também fundada por Martim Afonso, em 22 de janeiro de 1532, conforme documentação).

Em 1534, a propósito do massacre dos oitenta integrantes da entrada de Pero Lobo pelos Carijós às margens do rio Iguacu, pouco depois de partirem de Cananéia em 1º de setembro de 1531, Pero de Góis intimou os espanhóis a entregarem o Bacharel de Cananéia e a prestarem obediência ao rei de Portugal e ao governador Martim Afonso de Sousa, em trinta dias, sob pena de morte e de confisco de bens. Mosqueira respondeu que não reconhecia a jurisdição da Coroa portuguesa, uma vez que se encontrava em terras de Castela, criando-se um impasse.

Na iminência de ataque pelos portugueses, Mosqueira e o Bacharel, apoiados por duzentos indígenas flecheiros, capturaram um navio corsário francês que pouco antes aportara a Cananéia em busca de provisões, apoderando-se de suas armas e munições. Em seguida, fizeram cavar uma trincheira em frente à povoação de Iguape, guarnecendo-a com quatro das peças de artilharia do navio francês. Na sequência, dispuseram vinte espanhóis e cento e cinquenta indígenas emboscados no manguezal da foz da barra do Icapara, aguardando a força portuguesa. Esta, composta por oitenta

homens, ao desembarcar foi recebida sob o fogo da artilharia, sendo desbaratada. Na retirada, os sobreviventes foram surpreendidos pelas forças espanholas emboscadas na foz do rio, onde os remanescentes pereceram, sendo gravemente ferido o seu capitão Pero de Góis, por um tiro de arcabuz. Esta batalha ficou conhecida como Entrincheiramento de Iguape. Vitoriosos, no dia seguinte os espanhóis embarcaram no navio francês e atacaram a vila de São Vicente, que saquearam e incendiaram, levando inclusive o Livro do Tombo, deixando-a praticamente destruída, matando dois terços dos seus habitantes. Após os ataques, ambos teriam fugido para a Ilha de Santa Catarina, tendo Mosqueira retornado ao rio da Prata e o Bacharel Fernandes para Cananéia. Esta ficou conhecida como a Guerra de Iguape.

6.2. CRESCIMENTO DA REGIÃO

No final do século XV, com ameaças constantes de invasão, construíram uma igreja na Praça Martim Afonso de Sousa, a Igreja de São João Batista, que àquela época contava com muros largos e fortes portões e não possuía janelas, propositalmente para servir como Forte. Aquelas proximidades eram usadas por navegadores espanhóis e portugueses como ponto para reabastecimento de água e alimentos, além de reparos em suas embarcações e equipamentos. Em 1600, com a designação de São João Batista de Cananéia, a Vila é elevada à categoria de conselho. A localidade teve que desenvolver uma produção de meios de transportes para as tropas que se dirigiam ao Sul e reparos às caravelas. Naquele tempo era bastante utilizado um porto natural, que fez com que a construção naval ganhasse espaço nas décadas seguintes.

No século XVII, por volta de 1770, Cananéia já contava com pouco mais de 15 estaleiros e mais de duzentas embarcações produzidas. Entre o final do século XIII e começo do século XIX tal atividade entrou em ligeira decadência em função do avanço de extração de madeira destinada à exportação, e desta forma a "indústria naval" passou a servir quase que somente à pesca, cuja atividade econômica também começou a ganhar força. Com o desenvolvimento financeiro da localidade, foi elevada à categoria de cidade em 1892, tendo a comarca criada a 20 de setembro deste ano e passando a ter a atual designação em 1905.

No decorrer do século XX destacou-se o desenvolvimento econômico da região. A pesca continuou a ganhar força, principalmente durante as décadas de 1910 e 1920, e o turismo também tomou impulso, especialmente nas décadas finais deste século.

Em 28 de agosto de 1927 é criada a Usina de Força Municipal, tendo início, no ano seguinte, o serviço de iluminação pública, projetado por Emiliano Matheus de Almeida em substituição aos postes a querosene. Na década de 1950 surgiram pequenas indústrias, como o engenho de beneficiar arroz, a fábrica de gelo, olarias, engenho de aguardente, serraria e carpintaria.

Com o crescimento populacional e a vinda de milhares de turistas durante a alta temporada houve uma necessidade de melhoria na infraestrutura municipal, como por exemplo, em 1960 a cidade passou a ter conexão com a Rodovia Regis Bitencourt, e em 1982 foi inaugurada a ponte que liga a ilha de Cananéia ao continente. Hoje muitos de seus prédios construídos entre os séculos XI e XIX viraram patrimônio histórico da cidade e muitas de suas praças e igrejas também conservam o estilo barroco da época do desbravamento da região.

6.3. ECONOMIA DA REGIÃO

Em 2010, 69 785 reais do PIB de Cananéia, segundo o IBGE, eram do valor adicionado bruto do setor terciário, destacando-se as áreas do turismo e do comércio. As praias de Cananéia são os principais atrativos do município, havendo, conseqüentemente, bastantes hotéis, pousadas e restaurantes, que na alta temporada e durante feriados prolongados hospedam e atendem a vários turistas que vêm de várias partes de São Paulo ou mesmo de outras cidades do Sul e Sudeste brasileiros, o que também favorece o desenvolvimento do movimento comercial cananeense, que tem se expandido bastante nos últimos anos. Grande parte da atividade comercial do município concentra-se nas proximidades das praias e se dedica à venda de produtos artesanais.

6.4. ATRATIVOS DA REGIÃO

O município de Cananéia possui um rico acervo arquitetônico, com casarios dos séculos XVI e XVII, praias, rios e cachoeiras. As festas, a culinária e o artesanato também são atrativos à parte da cidade.

As Comunidades de Remanescentes Quilombolas do Mandira e Porto Cubatão, com seus costumes e crenças, sobrevivem de recursos oriundos da agricultura familiar ou de extrativismo de ostras. Além disso, as Comunidades Indígenas podem ser encontradas dentro de todo o território local.

6.5. EMBASAMENTO DO PROBLEMA

Como se pode verificar em toda a história do município de Cananéia, especialmente no que se refere em seus atrativos e a disposição dos recursos, grande parte dos produtos ou serviços estão ligados direta ou indiretamente com o setor do turismo.

Nos últimos 10 anos, a política municipal de turismo tem sido implementada pela Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento Municipal de Turismo, como um propulsor de aumento do fluxo de turistas, sem a devida preocupação, visto que descarta a realidade da infraestrutura local, os impactos positivos e negativos das atividades turísticas, o crescimento populacional em detrimento da economia local, agenda desarticulada com atores envolvidos. Apenas limita-se a realização de shows com artistas nacionais e regionais em períodos pontuais, que atende em sua maioria apenas a população local.

A falta de uma política municipal de turismo, aliado as ações e estratégias de curto prazo do Departamento Municipal de Turismo, acarretará a médio e longo prazo um perfil de turista que gasta o mínimo nos equipamentos e serviços turísticos no município, além de aumentar outros indicadores sociais, em que o município ainda depende de estruturação administrativa, como por exemplo, serviços de saúde, segurança pública e limpeza pública.

7. DESCRITORES DOS RESULTADOS ESPERADOS

Para embasar o referido estudo, analisamos todos os serviços e equipamentos turísticos do município de Cananéia e as atividades realizadas ao longo de 5 anos pela Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento Municipal de Turismo.

Também foram observados dados da Associação Comercial e Empresarial de Cananéia – ACEC e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Constatou-se que apesar do quadro pessimista em decorrência da mudança de perfil do turista, 80% dos hotéis e pousadas melhorou suas acomodações para receber turistas. Porém, constatou um aumento de 40% de leitos residenciais disponíveis para aluguel de temporada. Em relação a locais de entretenimento e alimentação continuam estáveis, já que o público interno também exerce influência. Em reportagem publicada no site da Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, o município recebeu 20 mil pessoas na Beira Mar durante a Virada de Ano de 2014. Ou seja, 50% previstos para o ano de 2014.

Porém, as informações disponíveis pela Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento Municipal de Turismo, são vagas, sem possibilidade de mensuração. As informações recebidas por estabelecimentos comerciais indicam uma redução de recursos que circularam na economia local neste período, mesmo com um número de turistas relativamente significativos no município de Cananéia.

No tocante, sobre a atuação da Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, através do Departamento Municipal de Turismo, foram identificados diversas atividades ligadas a Cultura e Esportes, porém, um descontínuo de agenda de eventos, além de uma comunicação ineficiente, pois houve falhas na divulgação de todas as atividades, comprometendo os resultados. Percebeu-se também um esvaziamento no Conselho Municipal de Turismo, e que no momento encontra-se desativado.

8. PROPOSTA DE PLANO DE AÇÃO

A Proposta de Plano de Ação integrado nas localidades receptoras tem por objetivo:

- a) Desenvolvimento coerente dos elementos físicos, econômicos, culturais, técnicos e ambientais, para satisfação de turistas e empresários do município de Cananéia;
- b) Criar um Sistema de Turismo, que ofereça um conjunto de procedimentos e doutrinas, idéias ou princípios, logicamente ordenados e coesos, com a intenção de descrever o funcionamento da atividade turística como um todo.

Análise e o estudo da integração dos seguintes conjuntos:

- a) Relações ambientais: que envolvam os seguintes subsistemas: ecológico, social, econômico e cultural;
- b) Organização Estrutural: que envolva a superestrutura e a infraestrutura;
- c) Ações operacionais que envolvam, no mercado, a oferta e a demanda relacionadas à produção e ao consumo, dependendo ambos do sistema de distribuição;

É preciso que se tenha uma visão abrangente do fenômeno turístico. Relações de interdependência.

Responsabilidade do Planejamento Turístico Integrado é do Departamento Municipal de Turismo, que dispõe de mais recursos financeiros e técnicos. Esse Órgão deverá recorrer à participação ou a assessoria de especialistas que participarão da equipe planejadora, bem como do Conselho Municipal de Turismo.

A composição da equipe de trabalho e que atuarão, de acordo com a especificidade da etapa, em conjunto ou isoladamente, analisando dados, redigindo relatórios intermediários e finais, realizando estudo crítico.

Durante todo o processo, elencar os pontos positivos, pontos negativos, ameaças e oportunidades. Sobretudo, aprimorar os serviços e equipamento turísticos, aliados a uma agenda de eventos programada antecipadamente, além de estabelecer parcerias com grupos de turismo em todo o Brasil. Só com a posse destes dados poderemos afirmar com certeza qual o número de visitantes que podemos atender com qualidade e direcionar nossa estratégia de marketing para o público que tem o perfil de visitar Cananéia.

9. ANÁLISE DE VIABILIDADE E PLANO DE AÇÃO

Para efeitos de aplicabilidade e viabilidade do Plano de Ação proposto neste estudo, ressaltamos a dificuldade em curto prazo para execução, visto que o apoio político, apesar de receptivo, não possui disponibilidade de mudanças. O custo operacional do Plano de Ação seria reduzido à equipe disponível no quadro efetivo da Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, podendo contratar profissionais em caráter de consultoria para direcionamento dos trabalhos.

O prazo de duração seria contínuo, porém adequado à obtenção e solução durante as etapas do plano de ação. O tempo político e administrativo apesar de enfrentar dificuldades, poderia ser implantado em tempo de mensurar resultados.

Em relação aos recursos, além do indicativo no Orçamento Anual e Fundo Municipal de Turismo, outras fontes podem ser utilizadas, como por exemplo, convênios com DADE – Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias e recursos vinculados ao PAC das Cidades Históricas.

10. ANÁLISE DE ATORES ENVOLVIDOS E INTERESSES

Certamente todos os envolvidos, seja por empresários, políticos e população em geral recebem positivamente as ações.

Porém, os interesses de cada grupo divergem, pois para os empresários desde que não afetem ou onerem seus negócios, são favoráveis. Ou seja, pode-se tudo, porém quero ter benefícios sem precisar participar efetivamente da execução do plano. Os políticos que esperam proveitos para tornarem-se os responsáveis, mesmo que não atuem diretamente nas ações, e a população, que espera de eventos de grande porte, visto que não mensuram a importância do plano em curto prazo.

Para receber o apoio, seria necessário reativar o Conselho Municipal de Turismo em parceria com a Associação Comercial. Realizar audiências públicas para apresentar os estudos e resultados, além de dialogar com alguns vereadores inicialmente adeptos da proposta.

11. ANÁLISE DE RISCOS

Os riscos em relação à execução do Plano de Ação são baixos, porém devem ser considerados os prazos, visto que a disputa política poderá torná-lo alvos de críticas dependendo do andamento. O orçamento atual contempla, e, em caso de necessidade de maiores recursos, há um mecanismo para suplementação orçamentária aprovada pela Câmara Municipal.

O desgaste político pode também ser um agravante, visto que o município as informações são pulverizadas rapidamente, causando transtornos durante a execução e implantação do Plano de Ação.

12. BALANÇO DO PROJETO

O interesse pelo tema Turismo parece crescer no país, à mesma velocidade que crescem os “números” relativos à atividade. Será que o Turismo é realmente uma solução para o Brasil? Então qual o verdadeiro sentido que pode ter e dar a uma cidade? Por meio de uma análise precisa de nossa realidade, este trabalho busca analisar nossas políticas municipais voltadas para o Turismo.

Considero que os resultados esperados podem, além de impulsionar a atividade turística, organizar as ações e estratégias para consolidar a demanda de acordo com o potencial e capacidade do município de Cananéia.

Os resultados esperados com a implantação do Plano de Ação certamente estarão acima dos riscos e custos que poderão aparecer.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRETO, M. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 1998.
- BENI, Mário Carlos. Análise estrutural do turismo. São Paulo: SENAC, 2001.
- DE LA TORRE, O. El turismo, fenómeno social, México, Fondo de Cultura Económica, 1992.
- EMBRATUR. Manual de municipalização do turismo. 2. ed. Brasília, DF, 2001.
- KOTLER, Philip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 2.ed. São Paulo: s.n, 1998.
- Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia. Conselho Municipal de Turismo. Disponível em <http://www.cananeia.sp.gov.br/>. Acesso em 20 de maio de 2014.
- Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias. Disponível em: <http://www.turismo.sp.gov.br/dade/o-que-e-o-dade.html>. Acesso em 22 de maio de 2014.
- Governo da Republica Federativa do Brasil. Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/>. Acesso em 23 de maio de 2014.